

ACIDENTE

Ambulância da Secretaria de Saúde é atingida por pneus de caminhão

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma ambulância da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra ficou totalmente destruída após o veículo ser atingido por dois pneus de um caminhão. O fato aconteceu no final da tarde dessa quarta-feira, 09, próximo do Distrito de Progresso, quando a ambulância voltava de Cuiabá.

De acordo com informações do secretário de Saúde, Itamar Bonfim, a Van vinha logo atrás do caminhão, quando as duas rodas se soltaram do

veículo grande e atingiram em cheio a ambulância. Com a força da batida frontal, o airbag chegou a ser acionado e ninguém que estava no interior do veículo se feriu.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAM) foi acionado e esteve presente no local para prestar assistência. A equipe médica conduziu os pacientes que estavam dentro da ambulância até Tangará da Serra. “Fizemos o atendimento necessário, mas felizmente ninguém se feriu com esse acidente que deu um grande



Veículo ficou totalmente destruído

susto nos envolvidos”, afirmou o coordenador

do Samu de Tangará da Serra, Paulo Riguetto.

O valor do prejuízo ainda não foi estima-

do pela Secretaria de Saúde.

TECNOLOGIA

Polícia de Mato Grosso recebe denúncias pelo WhatsApp



A “dica” decisiva veio por meio do aplicativo WhatsApp

>> **Só Notícias**

Um jovem de 24 anos, usuário de drogas e com diversas passagens pela polícia, foi morto com cinco tiros dentro da casa onde morava sozinho, no bairro Altos da Serra, em Cuiabá. Sem encontrar testemunhas, vídeos e outros indícios que pudessem levar ao responsável pelos disparos, a polícia se viu diante de uma investigação complexa, com chances reduzidas de sucesso.

Foi quando uma denúncia anônima chegou à Delegacia Especializada de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) e deu novo impulso ao trabalho. Ra-

pidamente, foi possível identificar o autor do crime. A “dica” decisiva veio por meio do aplicativo WhatsApp, graças ao número (65-99971-7976) criado e disponibilizado pela delegacia para facilitar o intercâmbio de informações entre os investigadores e a população. “Em 60 dias de instalação, recebemos mais de 100 denúncias relacionadas a casos de homicídio. A maioria delas contribuiu para o nosso trabalho”, disse a titular da DHPP, delegada Anaide Barros de Souza.

O canal de comunicação foi criado em abril. As mensagens são recebidas pelo policial plantonista do dia

que, após triagem inicial, as repassa à equipe policial de plantão ou ao responsável por um caso em investigação. O número do denunciante é mantido em sigilo. “As informações que recebemos pelo aplicativo são importantes para ajudar a formar convicção da autoria. Às vezes, temos suspeitos e um detalhe da denúncia ajuda na convicção”, informou.

No caso de denúncias relacionadas a ocorrências no interior do Estado, as mensagens são repassadas via e-mail para as unidades mais próximas. “Todos os dias chegam denúncias. Podemos dizer que deu certo. O sistema foi bem aceito”.

MATO GROSSO

Greve suspende visitas a presos e familiares protestam



Parentes dos reeducandos da Cadeia de Primavera do Leste fizeram uma manifestação

>> **G1**

A greve dos servidores do sistema penitenciário de Mato Grosso, iniciada no dia 31 de maio, suspendeu as visitas dos familiares e a entrega de alimentos aos presos do estado. Nesta quinta-feira, 09, parentes dos reeducandos da Cadeia de Primavera do Leste fizeram uma manifestação e fecharam um trecho da BR-070 perto da unidade prisional.

“Cortaram, tudo, cortaram a entrada de bebida, de comida. O preso não tem culpa dessa questão do governo não. Podiam deixar entrar uma, duas pessoas por vez, ou deixar entrar um pouco de comida de cada vez, por-

que tem que ter agente trabalhando lá dentro”, disse a mulher de um preso da unidade, que preferiu não ter o nome divulgado.

A rodovia liga o município de Primavera do Leste a Barra do Garças. Os manifestantes queimaram pneus e levaram faixas de protesto até a estrada federal. A cadeia de Primavera do Leste tem aproximadamente 165 presos nos dias atuais.

A greve também afetou o atendimento dos advogados aos presos, que ficou restrito a três vezes por semana: às terças, quartas e quintas-feiras, das 8h às 11h.

Os servidores, assim como outras categorias de funcionários públicos do estado, pedem o

pagamento integral da recomposição da inflação referente ao ano de 2015.

A perda do poder de compra dos trabalhadores ficou em torno de 11,28%. Depois de dizer que não tinha dinheiro em caixa para pagar a Revisão Geral Anual, o governo propôs o pagamento de 6%, sendo uma parcela neste ano e as outras duas em 2016.

Os grevistas recusaram essa proposta do governo e também a anterior, de pagar 5% da RGA em duas parcelas. Das aproximadamente 30 categorias que estavam em greve, duas retomaram as atividades - a dos delegados da Polícia Civil e a dos servidores do meio ambiente.